

CATÁLOGO INSTITUCIONAL

FACULDADE CLARETIANA DE TEOLOGIA

Em cumprimento ao estabelecido no artigo 32, da Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em dezembro de 2010.

Ato de Credenciamento: Portaria nº 635, de 14 de maio de 2010, publicada no Diário Oficial da União, de 17/05/2010.

**CURITIBA - PR
2015**

A Missão da Faculdade Claretiana de Teologia consiste em “capacitar a pessoa humana ao exercício profissional e ao compromisso com a vida, mediante a sua formação integral; missão essa que se caracteriza pela investigação da verdade, pelo ensino e pela difusão da cultura, inspirada nos valores éticos e cristãos e no carisma Claretiano que dão pleno significado à vida humana”. (PEC, 2012, p. 17)

SUMÁRIO

1. BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	3
2. CURSOS OFERECIDOS - 2015	3
3. OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO	4
4. SÍNTESE DO PROJETO EDUCATIVO DA FACULDADE CLARETIANA	4
4.1. O HOMEM	4
4.2. CRIATURA	5
4.3. HOMEM, UM SER EDUCÁVEL	5
4.4. FUNÇÃO DA INSTITUIÇÃO	6
4.5. O PAPEL DO ENSINO	6
5. AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR	7
5.1. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	8
5.2. FORMAS DE AVALIAÇÃO	8
6. ESTRUTURA ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA	9
7. PROJETO EDUCATIVO CLARETIANO	9
8. RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	11
9. GRANDES METAS INSTITUCIONAL PARA O QUINQUENIO 2011/2015	11
10. PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA	13
11. EXTENSÃO E AÇÃO COMUNITÁRIA	15
12. REGULAMENTO GERAL DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	16
13. LABORATÓRIOS	16
13.1. LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA	16
13.2. REDE DE COMUNICAÇÃO	18
13.3. RECURSOS ÁUDIO-VISUAIS E MULTIMÍDIA	23
14. CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO PROGRAMAÇÃO – 2015	24
14.1. PÓS-GRADUAÇÃO (<i>LATO-SENSU</i>)	24
14.2. PÓS-GRADUAÇÃO (<i>STRICTO-SENSU</i>)	25
15. EVENTOS DE EXTENSÃO	25
16. BIBLIOTECA	26
17. CALENDÁRIO ACADÊMICO - 2015	31
18. CORPO DOCENTE	33
19. TABELA DE ENCARGOS FINANCEIROS	34
20. CURSOS DE GRADUAÇÃO	34
20.1. TEOLOGIA	34
21. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	40
22. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	41
23. OUVIDORIA	42

1. BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade Claretiana de Teologia (STUDIUM THEOLOGICUM), como Instituto de Teologia, iniciou suas atividades no ano de 1934 e atualmente é mantido pela Ação Educacional Claretiana – EDUCLAR, que é dirigida pelos Missionários Claretianos, com sede à Avenida Presidente Getúlio Vargas, nº 1193, na cidade de Curitiba, PR. Atualmente o STUDIUM possui uma Diretoria nomeada pelo Governo Provincial dos Missionários Claretianos.

Mesmo com a intensificação do trabalho missionário na década de 1940, devido a Segunda Guerra Mundial, os colégios da Congregação Claretiana eram uma realidade presente e atuante no contexto eclesial e social, particularmente da cidade de Curitiba. Já em 1938, quatro anos após o estabelecimento do Seminário Maior em Curitiba, os padres dessa comunidade foram incluídos como catedráticos na Faculdade de Filosofia e Letras do Paraná, e o Seminário Maior tornou-se, desde então, um ponto de referência na área de estudos de filosofia e teologia no Brasil. Em 1962, transformou-se em *Studium Theologicum* que, inicialmente, dedicava-se à formação teológica apenas dos estudantes da Congregação Claretiana. No ano de 1975, o STUDIUM foi agregado a então Universidade Católica do Paraná, por solicitação dos bispos das dioceses da região e dos superiores das Congregações Religiosas que atuam na cidade de Curitiba.

Com o passar dos anos, abriu-se a possibilidade de estender suas atividades aos seminaristas diocesanos e religiosos, visando preparar para o ministério sacerdotal. Em 1995, afiliou-se à Pontifícia Universidade Lateranense de Roma e mais recentemente, o instituto passou a acolher também religiosos e leigos que desejassem obter uma sólida formação teológico-pastoral, visando um melhor desempenho de suas funções junto às comunidades em que atuam.

Partindo do princípio de que a educação é promotora da dignidade da pessoa humana e do seu desenvolvimento integral, a atividade educativa dos Claretianos sempre esteve atenta ao processo histórico da educação no país. Coerentes com estes princípios, intensificaram-se as reflexões sobre as questões básicas da educação em todos os segmentos da Instituição, visando ao crescimento harmônico de toda a comunidade educativa.

2. CURSOS OFERECIDOS - 2015

A Faculdade Claretiana de Teologia conta com o seguinte Curso de Graduação:

Nome do Curso/ Habilitação	Reconhecimento Renovado (RR) Reconhecimento (R) Autorização (A)	Nº Vagas	Duração do Curso (semestre)	Turno
Teologia	Portaria 430/14 (R)	120	08	Diurno

3. OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO

A Faculdade Claretiana de Teologia tem por finalidade:

- Ser uma instância de formação teológico-eclesial, capacitando tanto os candidatos ao ministério presbiteral como os cristãos leigos e leigas, para uma efetiva atuação tanto na Igreja como na sociedade;
- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Formar diplomados na área de conhecimento da instituição, aptos para a inserção profissional e pastoral, visando uma participação efetiva no desenvolvimento da sociedade brasileira;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, possibilitando a correspondente concretização e integração dos conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; e
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e produção de conhecimento geradas na Instituição.

4. SÍNTESE DO PROJETO EDUCATIVO DA FACULDADE CLARETIANA DE TEOLOGIA

4.1. O HOMEM

O homem é um ser único, irrepitível, portador das dimensões biológicas, psicológicas, unificadas pela dimensão espiritual, que o constitui num ser-pessoa. Esta unidade radical deve ser sempre resguardada na educação apesar das várias dimensões que apresenta. A dimensão espiritual é a mais abarcativa e para ela se ordenam as demais, proporcionando à pessoa a unidade fundamental.

A dimensão espiritual da pessoa que se expressa na liberdade e responsabilidade na construção da sua existência é a autotranscendência. A liberdade não é um fim em si mesmo, mas por meio dela a pessoa ordena sua experiência segundo a ordem da verdade e do bem.

O ser humano se apresenta numa relação múltipla de abertura ao mundo, aos outros, a si mesmo e ao TU absoluto, Deus. A pessoa não é apenas um indivíduo mas é constitutivamente um ser relacional. As relações que estabelece consigo e com a realidade fora de si são os fundamentos da construção de sua identidade.

Esta imagem do homem se completa com a realização no sentido da vida, descobrindo o porquê da sua existência. A educação definitiva coincide com a realização no sentido da vida, o para que último da existência humana, que é o encontro com Deus, do qual vivemos e para o qual nos destinamos. Por incerta e imprevisível que seja a vida cotidiana, ela dispõe e oferece possibilidades de ensino em todas as circunstâncias. A realização do sentido se efetua num plano eminentemente axiológico, isto é, cumpre mediante a realização dos valores que a vida apresenta.

O ser humano não só é capaz de fazer projetos mas ele mesmo é projeto, sobretudo pela riqueza de seu espírito que tende a desabrochar suas virtualidades, que são as exigências para o bem, a verdade e a beleza. Não nasce rigidamente programado mas é susceptível de aperfeiçoamento constante. É chamado a eleger um projeto de vida na linha do seu próprio ser, portanto, a ser o artífice de seu destino. O itinerário para a plenitude se constitui uma tarefa pessoal e também comunitária de levar a cabo o projeto de vida e de aperfeiçoar-se conforme as exigências profundas da pessoa mediante um autogoverno consciente.

4.2. CRIATURA

Ao homem, criado por Deus e feito à sua imagem e semelhança, foi confiada a obra de criação.

Pela fé o homem encontra em Deus o sentido último de sua existência, a fonte da vida, da liberdade e do amor.

O homem, aceitando a Deus como Criador, se reconhece seu filho, irmão de Jesus Cristo, solidário com a humanidade na busca do Reino que é Justiça, Verdade e Comunhão.

Modelo perfeito de homem é Jesus Cristo, que viveu abandonado incondicional ao Pai e no amor misericordioso e compreensivo para com as pessoas.

A Igreja é o prolongamento de Cristo na história, e esta missão universal continua através dos tempos e dela somos participantes responsáveis.

4.3. HOMEM, UM SER EDUCÁVEL

A educação é um processo intencional, pessoal e comunitário de aperfeiçoamento das dimensões especificamente humanas e cristãs como tarefa de humanização.

A pessoa é uma unidade bio-psíquica-espiritual, uma presença consciente e criadora no mundo, confiada à sua própria liberdade e responsabilidade, num meio social onde deve conviver, autoconstruir-se e responder ao chamado de uma missão transcendente. Na pessoa se encontram as tarefas educativas fundamentais.

Cada pessoa é um ser único e singular, e a educação procura torná-la consciente de suas possibilidades e limitações, respeitando e incentivando a originalidade e a criatividade.

Cada pessoa é o princípio de suas ações, da capacidade de governar-se através da liberdade. É livre para realizar-se como pessoa, sendo responsável pelo seu projeto de vida pessoal e social.

Cada pessoa é uma totalidade e uma exigência de abertura e contato com a realidade na qual vive.

4.4. FUNÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A finalidade da Instituição é a busca da verdade, conservação e comunicação do saber para o bem da sociedade; e como Instituição Católica, participa, através da investigação, do ato criador de Deus e colabora na missão redentora de Jesus Cristo.

A investigação da verdade responde ao anseio do homem que procura o sentido da verdade, valor fundamental sem o qual se extinguem a liberdade, a justiça e a dignidade humana, é também o meio para a consecução do conhecimento e formação do profissional reflexivo, crítico e criativo.

O ensino como consequência da pesquisa impede o enclausuramento em si da Instituição e, ao mesmo tempo, a impede de compartilhar os resultados com a comunidade.

O saber técnico-científico deve servir à pessoa, por isso terá consigo as preocupações éticas e morais. O homem deve ser considerado em diálogo com seu ambiente individual e social, porém esta abertura ao mundo não significa apenas aprender a aprender, mas, sobretudo, aprender a ser.

A missão da Instituição se expressa na formação superior de pessoas competentes, críticas e criativa; na investigação como meio de busca da verdade, serviço que se presta à dignidade do homem e à causa do Reino de Deus, e condição para a docência; na promoção do progresso cultural para as pessoas e para a sociedade, com a atenção voltada para os problemas do nosso país e do mundo.

4.5. O PAPEL DO ENSINO

O ensino teve, na tradição e qualidade das Faculdades Claretianas, papel relevante. Iniciando suas atividades pelo Ensino Fundamental e Médio, estendeu-se, posteriormente, ao Ensino Superior e Pós-Graduação.

As Faculdade Integradas Claretianas oferecem, no Ensino Superior, Cursos de Graduação e de Pós-Graduação, assim como cursos de atualização e aperfeiçoamento estendidos à comunidade.

O Ensino de Graduação tem os seguintes objetivos:

- ser, por excelência, um agente de transformação do indivíduo, contribuindo para a elevação e transformação do homem nos seus aspectos intelectual, espiritual e material, fornecendo-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores;

- dotar o jovem, e a pessoa em geral, de uma autêntica capacidade de visão crítica, para que possa compreender melhor o mundo em que vive e participar, como cidadão responsável e útil, da vida em sociedade;
- formar profissionais capazes de atuar na realidade do mercado brasileiro.

Para atingirmos esses objetivos, a primeira preocupação é buscar sempre a melhoria da qualidade do ensino ministrado, através de diversos meios como a melhoria dos serviços de biblioteca, aperfeiçoamento do corpo docente e técnico-administrativo, ampliação e atualização de equipamentos, especialmente nos laboratórios.

Numa proposta pedagógica, os cursos foram todos avaliados, através de uma atuação eficiente e decisiva dos coordenadores, proporcionando todas as condições possíveis para o maior aprimoramento da qualidade de ensino, e incentivando a integração das atividades de pesquisa e extensão.

5. AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR

5.1. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O sistema de avaliação da Faculdade Claretiana de Teologia é integrado, contínuo, diagnóstico, operatório e interdisciplinar.

Ele é *integrado* porque pontua o trabalho formativo – desenvolvendo os perfis – projetado pelo currículo mínimo. O currículo possui interdisciplinaridade e temas transversais próprios da discussão teológica, que foram contemplados no cronograma de início e término das disciplinas, constituindo-se assim num mecanismo de paralelismo entre as várias disciplinas. Isso ocorrerá tanto entre as disciplinas afins em cada período letivo, quanto entre as áreas de formação entre si.

A avaliação é *contínua* porque acompanha o crescimento integral do discente. Cabe ao docente criar mecanismos para esse acompanhamento. Além de integrada e contínua, a avaliação tem também um caráter *diagnóstico*, avaliando em que medida os objetivos das disciplinas foram de fato atingidos. Essa avaliação balizará a atuação docente, de modo que, este possa repensar o ensino a partir dos dados colhidos nas avaliações de aprendizagem através de seus múltiplos instrumentos.

A avaliação também é *operatória*, pois tal prova operatória será “um momento a mais para o aluno viver internamente a construção ou reconstrução de conceitos ao longo do caminho da aprendizagem”¹, ou seja, “Em vez de fim de processo, ela estará dinamicamente inserida no contexto do estudo daquele conteúdo ou daquela Ciência”². Tal caráter da avaliação está em perfeita consonância com a interatividade requerida pela aprendizagem colaborativa e sua dinâmica já mencionada.

Essa modalidade de avaliação persegue diversos objetivos. O primeiro deles é avaliar a relação aluno-mundo. Nesse caso, “Só poderão, pois, sair-se bem neste tipo de prova, aqueles inseridos dinamicamente no mundo, na vida. Os que lêem, se informam, opinam,

¹ RONCA & TERZI, 1991, p. 34.

² RONCA & TERZI, 1991, p. 34.

discutem, argumentam – os que têm projetos”.³ Outras duas habilidades importantíssimas, que são avaliadas, são a leitura contextualizada e a habilidade de escrever criticamente, posicionando-se frente aos desafios e problemas propostos pelo desenvolvimento das disciplinas. Apenas uma avaliação operatória será reflexo do processo de aprendizagem aqui proposta, pois tal avaliação exercitará e construirá um conjunto de habilidades e competências extremamente valorizadas na formação dos bacharéis em Teologia, tais como: “Analisar, classificar, comparar, conceituar, criticar, deduzir, generalizar, levantar hipóteses, imaginar, julgar, localizar no espaço, localizar no tempo, observar, provar reunir, resumir, seriar, solucionar problemas, transferir. Essas são algumas operações abstratas”.⁴

5.2. FORMAS DE AVALIAÇÃO

A Avaliação do Rendimento Escolar para as disciplinas do Curso de Bacharelado em Teologia da Faculdade Claretiana de Teologia será calculada através de 3 (três) notas (N1, N2 e N3) para todas as disciplinas. O aluno será submetido a avaliações resultando nas notas N1, N2 e N3 sendo a primeira nota com peso dois, a segunda com peso quatro e a última com peso quatro.

A nota parcial, denominada nota “N1”, corresponde a uma prova bimestral ou outro instrumento avaliativo a critério do professor, é resultado de avaliações contínuas realizadas no decorrer da oferta da disciplina, através de diversos procedimentos da livre escolha do professor. A nota “N2” corresponde a uma avaliação contínua constituída de trabalhos, seminários, pesquisas e outros com peso quatro.

A nota denominada “N3” correspondente à Avaliação Final (Horizontal) por meio de uma prova escrita oficial aplicada no final de cada semestre letivo, com data afixada no Calendário Acadêmico do Curso e/ou Guia Acadêmico, com peso quatro. Deverá abranger o conteúdo total da disciplina, além das competências desejadas e o perfil final do aluno, previsto no plano de ensino para o período ao qual está sendo apresentada a disciplina.

A média final de aprovação do aluno, conforme explicitado acima é obtida , portanto, pela seguinte regra: $N1 + N2 + N3$ dividido por dez, devendo o aluno obter média final igual ou superior a seis inteiros, para fins de aprovação.

O aluno terá, caso não tenha realizado a prova oficial (N3), a oportunidade de realizar uma prova supletiva, desde que executadas dentro do período acima descrito. Ao final desse período, o aluno que não alcançar a média mínima será considerado reprovado.

A realização de qualquer prova supletiva será onerada com taxa especial fixada pela Direção Administrativa. Será considerado reprovado na disciplina, o aluno que não obtiver, no mínimo, um total de 50% de aproveitamento da mesma, ou menos que 75% de presença na referida disciplina. Os casos não previstos nesta decisão serão resolvidos pela Direção ou, se ela julgar conveniente, pela Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão.

³ RONCA & TERZI, 1991, p. 37.

⁴ RONCA & TERZI, 1991, p. 32-33.

6. ESTRUTURA ACADÊMICA E ADMINISTRATIVA

PE. JAIME SANCHES BOSCH
Diretor Geral

PROF. DR. PE. VALDINEI DE JESUS RIBEIRO
Diretor Administrativo

PROF.DR. PE. MÁRCIO LUIS FERNANDES
Diretor Acadêmico e Coordenador do Curso de Teologia

PROF. DR. PE. RICARDO HOEPERS
Diretor Comunitário e Coordenador de Estágio

PROF. MS. PE. ALCEU LUIS ORSO
Secretário Geral

CLEOCI SCHNEIDER
Bibliotecária

DANIELA BERTOLDI
Assistente Administrativo

DARLENE DA SILVA ROSA
Pesquisadora Institucional

PROF. DR. MÁRCIO LUIS FERNANDES
PROF. DR. ELIAS SANTOS PARAIZO JUNIOR
PROF. DR. TEODORO HANICZ
Núcleo de Iniciação e Pesquisa Científica

PROF^o. ANTONIO CARLOS DA COSTA COELHO
Coordenador da CPA

PROF^o DR. GILBERTO AURÉLIO BORDINI
Ouvidor

7. PROJETO EDUCATIVO CLARETIANO

O Projeto Educativo sistematiza a ação educacional dos Claretianos que assumem a educação básica e o ensino superior, para formar cidadãos com sólida base profissional e com uma mentalidade saudável, acolhedora e aberta a Deus, à realidade da natureza e à realidade humana. O Projeto Educativo, por meio de sua proposta, visa construir uma sociedade mais justa e humana. Objetiva-se em comunicar aos alunos, pais, professores, funcionários e amigos a Proposta de Educação dos Missionários Claretianos.

- **Capacitar a pessoa humana:** devemos oferecer aos alunos todas as possibilidades para que possam compreender a si mesmos e a sua função no plano criador de Deus, trabalhando para que todas as pessoas tenham vida digna.

- **Exercício profissional:** queremos capacitar as pessoas que, em qualquer profissão que escolham, exerçam com eficiência, consciência e integridade as tarefas e obrigações condizentes com a área em que escolherem trabalhar.

- **Compromisso com a vida:** pretendemos que os profissionais aqui formados tenham um profundo respeito pela vida humana e pela natureza, valorizando a vida como dom de Deus a ser construído no amor, na fraternidade, no diálogo, na responsabilidade e na solidariedade.

- **Mediante a sua formação integral:** entendemos que o ser humano é um ser único e irrepetível; que é constituído das dimensões biológica, psicológica, social e espiritual; que é o núcleo do seu ser pessoa; que é livre, com suas limitações próprias, mas responsável pela construção da própria existência e, por isso, constrói a história.

- **Investigação da verdade:** é missão das Faculdades Integradas Claretianas envolver-se de forma permanente e corajosa na busca da verdade, para o bem da sociedade. Verdade esta que convoca a pessoa a viver em plenitude, a realizar-se, a respeitar seu semelhante, a crescer de um modo integral: política, econômica, cultural e religiosamente.

- **O ensino e a difusão da cultura:** As Faculdades Integradas Claretianas desejam estar sempre preocupada em valorizar os critérios da cultura: o sentido de pessoa humana, sua liberdade, sua dignidade, seu sentido de responsabilidade e sua abertura ao transcendente.

- **Valores éticos e cristãos:** esses princípios têm origem na pessoa, nos ensinamentos e nas obras de Jesus Cristo, que anunciou a toda a humanidade que é possível conviver em paz e amor e que o ser humano é chamado a relacionar-se com o outro, gerando solidariedade, justiça e fraternidade. Jesus Cristo é o modelo perfeito de homem, que viveu plenamente de acordo com a vontade do Pai, com amor misericordioso, e que foi compreensível para com as pessoas. Nele a pessoa encontra tudo o que deseja e procura.

- **Carisma claretiano:** As Faculdades Integradas Claretianas inspiram-se no estilo de vida dos Missionários Claretianos, que têm por objetivo buscar em tudo a glória de Deus, a santificação de seus membros e a salvação das pessoas de todo o mundo, por meio de suas opções apostólicas, dentre elas, a comunidade educativa.

- **Pleno significado à vida humana:** todo esse projeto nos convoca a defender a vida e a desejá-la em plenitude, dando oportunidade para que a personalidade seja construída de forma ética e orientada aos valores que dão sentido à existência humana. Por isso, toda a comunidade educativa (alunos, professores, pais, comunidade religiosa, funcionários) se propõe a construir estruturas que possibilitem a todos o respeito a seus direitos e à sua integridade.

8. RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A responsabilidade social é parte integrante da Missão Claretiana e deve caracterizar toda a vida e as atividades da Instituição.

Dessa forma, por meio de ações inspiradas por sua Missão, as Faculdades Integradas Claretianas espera servir de exemplo para a formação de cidadãos mais responsáveis e preocupados com o meio em que vivem, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Consciente de seu compromisso na inclusão social, as faculdades Integradas Claretianas buscam desenvolver estratégias que garantam o acesso, a permanência e a aprendizagem dos alunos com necessidades educacionais especiais e de estudantes em condições socioeconômicas desfavoráveis no Ensino Superior.

O compromisso social das Claretianas manifestam-se não apenas dentro das Faculdades, mas também, e cada vez mais, mediante a sua presença e atuação nas comunidades necessitadas. São inúmeras as ações mantidas pela Instituição, que atingem milhares de pessoas todos os anos. Essas ações qualificam-se em diversas áreas de abrangência, valendo-se das áreas científicas contidas nos cursos superiores e baseiam-se em projetos agrupados nas seguintes áreas:

- assistência à educação;
- assistência e amparo à saúde;
- assistência comunitária;
- assistência técnica e administrativa;
- assistência à cultura.

No presente Plano de Desenvolvimento Institucional, verifica-se o entendimento de responsabilidade social que vai além do simples cumprimento governamental e abrange toda a atividade institucional, ou seja, um pré-requisito para a qualidade do serviço Claretiano. Assim, neste documento, observa-se essa visão em diversas metas para o quinquênio (2011/2015), tais como: organização e melhoria da oferta de bolsas de estudo; democratização do acesso ao Ensino Superior; qualidade dos processos de seleção de docentes; inclusão de portadores de necessidades especiais, entre outras.

9. GRANDES METAS INSTITUCIONAL PARA O QUINQUENIO 2011/2015

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2011/2015 está pautado em grandes metas institucionais, pré-estabelecidas e aprovadas pela Mantenedora e pelo CONSUP:

- Incorporar aos agentes envolvidos com as ações cotidianas da Faculdade Claretiana de Teologia o entendimento e a prática da Missão Institucional;
- Equilibrar investimentos na melhoria da qualidade do ensino, difusão da cultura, investigação científica, ações extensionistas e comunitárias nas áreas de conhecimento e atuação acadêmica da Instituição;

- Buscar a indissociabilidade entre ensino, iniciação à pesquisa científica e extensão, estabelecendo metodologias inovadoras para projetos e programas que garantam a formação voltada aos valores humanos;
- Ampliar a oferta dos cursos na modalidade presencial e possibilitar o oferecimento de cursos à distância, em níveis de graduação e Pós-Graduação, por meio de parcerias com outras Instituições de Ensino Superior;
- Expandir a atuação social com políticas de incentivo a parcerias, convênios, cooperação, intercâmbios nacionais e internacionais e ações comunitárias que assegurem o exercício da missão institucional;
- Estabelecer políticas de transformação acadêmico-administrativas que garantam a melhoria da qualidade de ensino e dos serviços prestados, a melhoria da qualidade de vida de seu corpo técnico e pedagógico, com planos de incentivo à projeção de carreira, formação continuada, capacitação e condições de trabalho docente e técnico-administrativo, à luz das diretrizes institucionais e políticas nacionais de educação;
- Criar políticas que garantam a assistência, o atendimento personalizado, o acompanhamento e as oportunidades aos alunos em atividade e egressos no tocante à aprendizagem, atividade profissional, condições de trabalho e saúde, integridade e atuação social;
- Possibilitar abertura à pesquisa, produção, publicação e universalização do conhecimento.

A missão, finalidades, objetivos e metas estão enfocados no Compromisso Educativo da Ação Educacional Claretiana, cujo Projeto Educacional está fundamentado em sérios estudos e ponderadas avaliações, tendo um conteúdo marcado por sólida formação filosófica e educacional, calcada nos princípios de uma pedagogia cristã e equacionada pelo carisma claretiano.

A educação é entendida como parte de um crescimento e aperfeiçoamento intencional das dimensões especificamente humanas, visando alcançar um verdadeiro processo de humanização e personalização.

A educação humanista claretiana propõe uma pedagogia e uma didática que estejam em harmonia e coerência com os fundamentos que sustentam seu projeto educativo, metodologia que incide profundamente no desenvolvimento da personalidade, na auto-realização e na autonomia de ser e de aprender do aluno, bem como na formação do espírito de cooperação e solidariedade. Para isso a metodologia e a didática se apóiam nos seguintes princípios:

- Princípio de Unidade.
- Princípio da Personalização.
- Princípio da Autonomia.
- Princípio da Atividade.

- Princípio da Liberdade.
- Princípio da Interiorização.
- Princípio da Integridade.

Estes princípios, por sua vez, se pautam em outros três princípios fundamentais de toda a prática educativa claretiana:

- Cada pessoa é um ser **único e singular**. A educação procura tornar este ser, sujeito consciente de suas possibilidades e limitações. A manifestação dinâmica desta singularidade é a originalidade e a criatividade.
- Cada pessoa é o princípio de suas ações, de sua capacidade de governar-se através da **liberdade**. Fundamentalmente, o ser humano é livre para se realizar como pessoa e, por isso, responsável pelo seu projeto pessoal e social de vida.
- Cada pessoa é simultaneamente uma totalidade e uma exigência existencial de **abertura e contato** com os outros. Este princípio orienta a educação para as relações de colaboração de trabalho e amizade na vida econômica, política e social.

Por tudo isso, as Claretianas empenham-se em ser uma Instituição que possibilite o crescimento educacional e cultural para o indivíduo na sua relação consigo próprio, com a sociedade e com a natureza. Propõem-se incluir em suas atividades o estudo dos problemas contemporâneos, visando o reconhecimento da dignidade da pessoa humana, a promoção da justiça para todos, a qualidade de vida pessoal, familiar e social, a proteção à natureza, a procura da paz, a consciência de uma ordem política e econômica para servir melhor ao ser humano nos seus mais diversos aspectos da vida existencial e social. Enfim, a proposta educacional claretiana pretende fazer com que o ser humano seja cada vez mais humano, respeitando-se na sua individualidade e na relação com os demais seres humanos presentes no espaço de uma Instituição de Ensino Superior comprometida com uma formação ética e cidadã.

10. PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A Faculdade Claretiana de Teologia incentiva a Pesquisa através de concessão de auxílio para execução de Projetos Didático-Pedagógicos e Científicos, concessão de bolsas especiais para formação de pessoal pós-graduado, participação e promoção em Congressos, intercâmbio com outras Instituições e divulgação dos resultados das Pesquisas por meio de publicação acadêmica, no limite das suas possibilidades orçamentárias e em consonância com o disposto no Quadro de Carreira Docente e no Programa Institucional de Capacitação Docente. Os Projetos de Pesquisa, financiados, integral ou parcialmente, pelas Claretianas, cumprem normas próprias, analisadas pelo CASEPE e aprovadas pelo CONSUP, sempre balizadas pelas argumentações da Entidade Mantenedora. Outros Projetos de Pesquisa, realizados por docentes da Faculdade Claretiana de Teologia, com apoio externo, também são regidos por normas fixadas pelos respectivos Órgãos competentes.

A Faculdade Claretiana de Teologia, por intermédio de sua Direção Acadêmica e mediante Regulamento próprio, fomentam Programas de Iniciação Científica ao seu

Corpo Docente, oferecendo bolsas de estudos que visam despertar no aluno o interesse pela pesquisa científica e profissional. As linhas de pesquisa são embasadas nas tendências presentes do cenário universitário nacional e internacional bem como, nas áreas de concentração das produções científicas do corpo docente relativo aos cursos de graduação. O programa tem como objetivo:

- Estimular os professores capacitados para a atividade de pesquisa a envolverem constantemente seus alunos de graduação no processo acadêmico, visando ampliar orientação à pesquisa.
- Estimular o envolvimento de novos pesquisadores nas atividades de formação;
- Fomentar habilidades investigativas dos estudantes, mediante sua participação em projetos de pesquisa.
- Proporcionar ao aluno, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos, bem como o desenvolvimento do pensar científico, da curiosidade e da criatividade decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa.
- Possibilitar aos alunos a transformação da mentalidade em relação à pesquisa e o papel de uma Instituição de Ensino Superior.
- Elucidar o senso crítico do aluno para desenvolvimento de futuras pesquisas em cursos de Pós-Graduação.

A Instituição, de conformidade com o colegiado de curso e aprovado pelo CONSAC, poderá ter como atividade obrigatória no curso de graduação, o Trabalho de Conclusão de Curso – T.C.C. –, que consiste em um trabalho de caráter científico, elaborado pelos estudantes, sob orientação de um professor a ser submetido à aprovação de banca examinadora designada pela coordenação do curso, visando a investigação científica. O trabalho científico resulta em uma monografia ou artigo científico, segundo normas estabelecidas pela Coordenação e aprovadas pelo CONSUP. A apresentação do T.C.C. à aprovação pela banca examinadora se constitui em um dos requisitos necessários à obtenção do Grau Acadêmico.

O T.C.C. tem o objetivo de propiciar ao aluno a oportunidade de desenvolver um trabalho de iniciação à pesquisa, que possa significar a síntese de experiências obtidas durante o desenvolvimento do curso, aferindo, dessa forma, sua capacidade de reflexão, análise, criatividade, discernimento, interpretação e crítica. O tema do T.C.C. é de livre escolha do discente, obedecidas as normas previstas no Regulamento, desde que aprovado pelo professor-orientador. Os Trabalhos de Conclusão de Curso são apresentados ao final do último ano de cada Curso e avaliados por Bancas Examinadoras, quando for o caso.

A Iniciação Científica, como atividade acadêmica desenvolvida pela Instituição, tem gerado trabalhos acadêmicos que são publicados em revistas especializadas, bem como apresentados no Congresso Claretiano de Iniciação Científica e em Congressos, Simpósios, Seminários e eventos científicos externos. Tais atividades, com o devido apoio institucional, refletem a preocupação em ultrapassar os limites da relação ensino-aprendizagem desenvolvida apenas nas salas de aula, enfatizando a importância da produção do conhecimento e não apenas a sua transmissão. A produção científica,

envolvendo docentes e discentes, tem possibilitado a publicação de jornal e de revistas institucionais.

11. EXTENSÃO E AÇÃO COMUNITÁRIA

No Plano Nacional de Extensão Universitária (2001), a extensão é descrita como “processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade”.

A Direção de Extensão e Ação Comunitária da Faculdade Claretiana de Teologia tem como objetivo articular atividades, programas, projetos e publicações de extensão, nos diversos cursos e setores da Instituição, bem como nos diferentes setores da sociedade.

Cabe à Direção de Extensão e Ação Comunitária a função de planejar, supervisionar, coordenar, fomentar cursos de extensão, de capacitação profissional, entre outras atividades no âmbito artístico-cultural, desportivo e recreativo, bem como de apoio e promoção social, profissional e humana na comunidade interna e externa à Instituição.

Todos os projetos dessa natureza têm sua origem nos cursos de graduação e nas necessidades sociais identificadas pela Instituição dentro de um plano anual. Os projetos, ao serem desenvolvidos, tornam-se parte integrante e necessária da avaliação dos cursos e da vivência da Missão Institucional.

A Extensão, como mediação entre a Instituição e as necessidades políticas, econômicas, sociais e culturais da comunidade, pode tornar-se um espaço de prática de estágios curriculares obrigatórios e não-obrigatórios, de cursos, seminários, fóruns e de eventos culturais, assim como atividades de ação comunitária e prestação de serviços.

A Faculdade Claretiana de Teologia encontra na Extensão a possibilidade de multiplicar e disseminar a vida universitária dentro da Igreja e da sociedade contemporânea, adotando uma postura profundamente reflexiva e transformadora sobre suas próprias atividades. A extensão permite e torna possível, a inclusão da sociedade no processo reflexivo da própria Instituição.

Os Cursos de Extensão são abertos a candidatos que preencham os requisitos exigidos em cada caso. Eles destinam-se à divulgação, atualização e aperfeiçoamento de conhecimentos e técnicas, visando à elevação cultural da comunidade. A Faculdade Claretiana de Teologia mantém cursos e atividades de extensão à comunidade visando a difusão de conhecimentos e técnicas pertinentes às áreas de seus Cursos.

12. REGULAMENTO GERAL DO CURSO DE GRADUAÇÃO

Curso	Conceito MEC	Valor da Anuidade R\$	Vagas		Carga Horária			Condição Legal				Duração
			O*	P*	Teórica	Prática	Total	Autorizado		Reconhecido		
								No. Decreto Portaria	Data Publicação	No. Decreto Portaria	Data Publicação	
Teologia	4,0	7.632,00	120	27	2460	540	3000	639	02/06/10	430	29/07/14	4 anos

*O – Oferecidas /P - Preenchidas

13. LABORATÓRIOS

13.1. LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

A Faculdade Claretiana de Teologia conta com recursos computacionais modernos e atualizados com a finalidade de melhor atender às necessidades acadêmicas de seus usuários, proporcionando um ambiente de pesquisa e trabalho que corresponde às necessidades e demandas dos cursos existentes na Instituição. Também acompanha os avanços tecnológicos e o nível de informatização das empresas, a fim de formar profissionais com amplos conhecimentos na área de informática.

A Faculdade conta com dois laboratórios de informática equipados com 43 computadores conectados à rede de internet e possuem, ainda, ar-condicionado e kit multimídia. O horário de funcionamento dos laboratórios é de segunda à sexta, das 08h00 às 19:00. Aos sábados o acesso aos alunos será permitido das 8h00 às 17h00.

As manutenções dos equipamentos são realizadas diariamente pelos técnicos, utilizando software específico de espelhamento de máquina, permitindo através do servidor a instalação rápida e padronizada e por parte do hardware, a troca das peças quando preciso.

Os softwares para o Laboratório são adquiridos a partir de solicitação de professores e alunos, de acordo com o Plano de Ensino das disciplinas, Projeto do Curso, e, também, novidades do mercado. Além destes, outros pacotes são disponibilizados para suporte às rotinas acadêmicas ou mesmo para a relação ensino-aprendizagem.

Todos os computadores estão conectados a uma rede local, com interligações por fibra óptica, disponibilizando alta tecnologia em equipamentos.

A) Quadro Técnico

Os laboratórios dispõem de dois técnicos responsáveis pela supervisão do trabalho, das redes e pela manutenção. Eles prestam suporte e atendimento técnico a todos os usuários do laboratório, além de controlarem a sua utilização.

B) Agendamento

Para as aulas práticas é elaborada uma grade de horário, fixando horários para as aulas de cada uma dessas disciplinas. Nas demais disciplinas, a utilização dos Laboratórios ocorre mediante agendamento prévio.

C) Equipamentos de Apoio

Os equipamentos de apoio existentes nos Laboratórios são: projetores multimídia, caixa de som com subwoofer e desktops.

D) Softwares

Os softwares são disponibilizados a partir da solicitação dos(as) professores(as), de acordo com o Plano de Ensino das Disciplinas e Projetos de Cursos, para dar suporte às rotinas acadêmicas ou mesmo para viabilizar o processo de ensino-aprendizagem. Há os softwares básicos, como, por exemplo, Sistemas Operacionais (Microsoft Windows, Linux), Aplicativos (Microsoft Office, LibreOffice), além dos específicos: Adobe, C++ Builder, SQL Server, Visual Studio, entre outros, de acordo com as necessidades de cada curso.

A Instituição também possui um contrato de licenças educacionais MSDNAA (MSDN Academic Alliance), permitindo a disponibilização de licenças Microsoft para os(as) alunos(as) e professores(as) instalarem os softwares em seus computadores pessoais, possibilitando o estudo das tecnologias Microsoft.

E) Manutenção

As manutenções são realizadas pela equipe técnica, consistindo na verificação do funcionamento dos computadores, antes de sua utilização. Também é realizada a manutenção corretiva, que consiste na solução de problemas detectados na manutenção permanente, como adequações ou troca de componentes. A cada seis meses realiza-se a manutenção preventiva, que consiste na verificação completa do hardware (desmontagem, limpeza, verificação de conexões e dos componentes internos e externos, montagem) e recursos de acesso à rede local.

Para a instalação dos computadores é usado o programa de espelhamento de imagens, uma solução rápida e padronizada para a criação de imagem do disco rígido, possibilitando a configuração de vários computadores ao mesmo tempo.

F) Servidores dos Laboratórios

Para a manutenção dos Laboratórios e desenvolvimento das atividades acadêmicas, a Instituição dispõe dos seguintes servidores:

- **Acadêmico/Administrativo** : Intel Quad-Core Xeon 2.1GHz - 4Gb RAM - 01 HD de 512GB

Utilizado para o controle e acesso dos computadores a internet.

- **File Server**: Intel Core i3 3.2GHz - 6Gb RAM - 03 HDs de 01TB

Utilizado para armazenamento de arquivos dos colaboradores.

- **Cam Server:** Intel Pentium 3.0GHz - 4G Ram – 02 Hds de 500GB
Utilizado para monitoramento, controle e segurança.

G) Descrição dos Laboratórios de Informática

A seguir uma breve descrição das especificidades de cada laboratório, espaço físico e uso:

- Laboratório de Informática 01

Laboratório de uso comum entre alunos(as) e professores(as) dos diversos cursos da Instituição, sendo seu uso destinado mais especificamente para a realização de pesquisas e para o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos. Quando necessário, também é utilizado para aulas práticas que utilizam recursos computacionais.

Seu espaço físico possui 10 mesas sendo 01 mesa dedicada a acessibilidade, 22 cadeiras, quadro branco e ar-condicionado.

Em relação aos recursos computacionais, este laboratório conta com 22 computadores e 22 monitores 15". Os computadores possuem a seguinte configuração: Intel Dual Core 2.0GHz - 1Gb RAM e 80Gb HD.

- Laboratório de Informática 02

Laboratório destinado às aulas práticas que utilizam recursos computacionais. Quando necessário também é utilizado por alunos para o desenvolvimento de atividades, projetos, pesquisas e trabalhos acadêmicos de modo geral.

Seu espaço físico possui 09 mesas, 21 cadeiras, quadro branco, tela de projeção, ar-condicionado geral, caixa de som com subwoofer e projetor multimídia.

Em relação aos recursos computacionais, este laboratório conta com 21 computadores e 20 monitores LED 18,5". Os computadores possuem a seguinte configuração: Intel Core i3 3,2GHz - 4Gb RAM e 500Gb HD.

13.2. REDE DE COMUNICAÇÃO

A) Área Pessoal

Todos(as) os(as) alunos(as) e professores(as) possuem uma conta na rede interna dos Laboratórios, tendo à sua disposição uma área, de uso pessoal, de 100Mb para armazenamento de arquivos.

Para o uso dessa área, bem como para o uso dos computadores nos Laboratórios, é necessário informar o nome do usuário e a senha:

<u>Aluno</u>	<u>Professor</u>
Nome do Usuário: a+RA	Nome do Usuário: p+Matrícula
Senha: CPF (sem pontos e hífen)	Senha: CPF (sem pontos e hífen)

Outra forma de acesso à área pessoal é através da ferramenta “Diretório Virtual”, na página inicial da Sala de Aula Virtual.

B) Acesso a Internet

A Faculdade Claretiana de Teologia contam com acesso à internet dedicado de 34Mbits através de fibra óptica provida pela empresa Embratel.

Todos os computadores dos Laboratórios estão conectados a uma rede local, através de switches, com interligações por fibra óptica, que é conectada ao Data Center, proporcionando acesso direto a todos os computadores dos Laboratórios.

C) Sala de Aula Virtual

A Sala de Aula Virtual é uma ferramenta utilizada por alunos(as) e professores(as) para complementação das atividades pedagógicas desenvolvidas em sala de aula. Oferece serviços como consulta ao boletim de notas e faltas, serviços de tesouraria e secretaria, disponibilização de material para os(as) alunos(as) (textos, vídeos, áudios), acesso aos materiais disponibilizados pelos(as) professores(as), calendários, avisos gerais, possibilidade de entrega de trabalhos pelos(as) alunos(as), orientação de projetos, encontros virtuais e toda forma de comunicação necessária entre alunos(as), professores(as), coordenação e direção das Faculdades Integradas Claretianas.

Para o acesso a Sala de Aula Virtual, é necessária a identificação do(a) aluno(a) e/ou do(a) professor(a), informando o login e a senha:

<u>Aluno</u>	<u>Professor</u>
Login: RA	Login: Matrícula
Senha: RA	Senha: Matrícula

Ao primeiro acesso é solicitada a alteração da senha, sendo necessário digitar o CPF para efetivar a alteração.

D) Rede Sem Fio

A Faculdade Claretiana de Teologia possui uma rede sem fio, que tem por objetivo oferecer serviços à comunidade acadêmica através de dispositivos móveis. Essa rede, denominada Hotspot, conta com 07 pontos de acesso, com velocidade de até 300Mbits e atende a todos os locais da Instituição (salas de aula, auditório, pátio, biblioteca e laboratórios).

E) Sistema de Impressão

A Faculdade Claretina de Teologia – Studium Theologicum disponibiliza o serviço de reprografia para toda a comunidade acadêmica. Localizado no andar térreo da faculdade o serviço torna-se de fácil acesso a todas as pessoas. Equipado com computador compatível para a função e impressora de última geração o setor está pronto para atender a demanda atual. A solicitação de cópias pode ser feita diretamente no balcão de atendimento ou por e-mail. O e-mail exclusivo para o serviço de reprografia é xerox.crt@claretiano.edu.br. Quando solicitado no balcão de atendimento o solicitante deverá apresentar o material ou documento que se deseja fotocopiar, ou o arquivo em pendrive ou outra mídia. É recomendado aos alunos que ao enviarem materiais para impressão anexem arquivos em DPF, para evitar incompatibilidade de versão de extensão. Em cumprimento à lei de proteção aos direitos autorais, Lei 9.610/1998, é vedado a reprodução integral de livros no serviço de reprografia da Faculdade Claretiana de Teologia – Studium Theologicum. Os valores cobrados por cópia são: R\$ 0,15 para xerox, e R\$0,30 para impressão e escâner. Quando o serviço é solicitado por tutores, ou professores é solicitada a autorização da coordenação para realização serviço que não é cobrado. O equipamento utilizado permite o controle de números de cópias realizadas a para posterior prestação de contas ao financeiro. Para melhorar o atendimento o setor, juntamente com o setor de informática, está estudando a implementação de um software de gerenciamento de fotocópias e a desmobilização de um computador no balcão de atendimento para que o próprio aluno envie seus arquivos para a impressora.

F) Intranet Educacional Claretianas

A Intranet Educacional Claretiana é um portal que possibilita a interligação entre os departamentos da Instituição, que só pode ser acessada pelos colaboradores, tanto internamente como externamente ao local físico da empresa.

É através desse canal que os(as) professores(as) reservam a utilização de espaços e equipamentos da Instituição. Essa reserva deve ser realizada com antecedência (no mínimo um dia antes da data de utilização) e a sua confirmação ocorre via-email.

G) Vídeo-Conferência

A Instituição também possui uma estrutura de videoconferência para atender a demanda de comunicação entre as unidades de Batatais (SP), Belo Horizonte (MG), Boa Vista (RR), Curitiba (PR), Rio Claro (SP), São Paulo (SP) e Taguatinga (DF), possibilitando a realização de reuniões, palestras, eventos, sem a necessidade de deslocar-se para uma dessas unidades.

Todos esses recursos estão permanentemente à disposição dos(as) alunos(as) e professores(as), tanto para atividades em aula como para atividades extra-classe, oferecendo possibilidades ilimitadas para a pesquisa e desenvolvimento de trabalhos acadêmicos.

14.3.1. Normas e Procedimentos de Utilização

- É proibido fumar e/ou lanchar nas dependências dos Laboratórios;

- Apenas os técnicos podem trocar ou substituir componentes dos computadores ou demais equipamentos disponíveis;
- Caso note qualquer anormalidade nos equipamentos, deverá comunicar imediatamente ao professor(a) e/ou aos técnicos responsáveis;
- Os computadores e equipamentos existentes nos Laboratórios devem ser manuseados obedecendo rigorosamente às regras de utilização e orientação fornecidas pelo professor(a) e/ou técnicos responsáveis;
- É proibido o uso de conteúdos impróprios, entre eles, pornografia, bate papos ou jogos;
- É proibido o download, a instalação e remoção de qualquer software nos computadores;
- É proibido o uso de programas que permitam a invasão ou controle de computadores remotamente, inclusive aqueles que tentam capturar senhas lendo a rede ou que abram sessões em outros computadores;
- É proibido o acesso a sites bloqueados pela Instituição através de conexões utilizando proxy;
- Verificar se os discos estão livres de vírus, utilizando o antivírus do próprio computador;
- O acesso aos computadores ocorre por meio de login e senha pessoal;
- É proibido o empréstimo de sua conta pessoal e senha para terceiros;
- Desligar o computador ao sair e/ou trocar de computador;
- Qualquer dano causado, devido ao mau uso dos equipamentos, e que incorra em prejuízo, este deverá ser ressarcido pelo(a) aluno(a).

O não cumprimento destas normas acarretará na suspensão da utilização dos Laboratórios.

A) Alunos(as)

Todos(as) os(as) alunos(as) da Instituição possuem acesso aos Laboratórios e seus equipamentos, podendo o uso ser pessoal ou para fins acadêmicos.

B) Professores(as)

Todos(as) os(as) professores(as) da Instituição possuem acesso aos Laboratórios e seus equipamentos, podendo o acesso ser para uso pessoal, acompanhamento de alunos(as) e/ou uso coletivo em aula.

C) Colaboradores(as)

Todos(as) os(as) colaboradores(as) da Instituição possuem acesso aos Laboratórios e seus equipamentos, podendo utilizá-los para o desenvolvimento de pesquisas e/ou atividades relacionadas às suas funções.

D) Visitantes

Para acesso e utilização dos Laboratórios, os visitantes deverão obter autorização, junto a Coordenação dos Laboratórios.

E) Técnicos de Suporte

Os técnicos de suporte têm a função de apoiar alunos(as), professores(as), colaboradores(as) e visitantes no que diz respeito ao manuseio dos computadores e equipamentos durante a utilização dos Laboratórios. Eles são responsáveis pelo funcionamento dos Laboratórios, junto à Coordenação dos mesmos, cabendo-lhes exigir: disciplina, ordem e cumprimento das normas e procedimentos de utilização.

F) Objetos Esquecidos

Os(as) alunos(as), professores(as), colaboradores(as) ou visitantes que esquecerem qualquer objeto pessoal nas dependências dos Laboratórios deverão verificar com a equipe de técnicos se o mesmo foi encontrado e onde deve ser retirado; porém, a Coordenação dos Laboratórios e os técnicos não se responsabilizam por objetos esquecidos nas dependências dos mesmos.

13.3.2. Regulamento de Uso ao Sistema Computacional

A) Das Disposições Gerais

O sistema computacional da Faculdade Claretiana de Teologia tem por objetivo fornecer aos(às) seus(suas) usuários(as) a conectividade com a Internet, proporcionando o incentivo à pesquisa e o suporte às atividades acadêmicas.

Portanto, declaro estar ciente das diretrizes abaixo, sobre a permissão de uso dos sistemas de rede e da Internet, bem como das penalidades cabíveis na hipótese de não observância dos compromissos assumidos, nos termos do correspondente regulamento de uso do sistema computacional.

B) Das Proibições

- O empréstimo de minha conta pessoal de acesso aos sistemas internos a outras pessoas, mesmo que sejam colegas;
- Revelar a terceiros, fatos ou informações de qualquer natureza, que facilitem a invasão do sistema computacional da Faculdade Claretiana de Teologia ;
- A execução de programas que exploram os problemas de segurança dos sistemas computacionais, inclusive aqueles que tentam capturar senhas da rede (sniffers), que alterem o MAC address ou abram sessões remotas em outras máquinas com o propósito de explorar os problemas de segurança;

- O acesso, o armazenamento e a distribuição de qualquer material de natureza pornográfica ou racista, vídeos, filmes, rádios, músicas, através do uso do sistema computacional;
- O uso de programas de comunicação instantânea, tais como ICQ, MSN, Web Messenger, bem como programas de compartilhamento de arquivos, tais como Torrent e similares;
- A instalação de programas não autorizados, especialmente servidores de jogos e conversação eletrônica, bem como programas que visam burlar os sistemas de segurança (firewall / proxy), que explorem as senhas de um sistema computacional e que alterem as configurações dos computadores, como o seu número IP, único e exclusivo de cada computador;
- A utilização do sistema computacional para atacar ou explorar falhas de outros sistemas computacionais fora das Faculdade Claretiana de Teologia;
- O envio de mensagens eletrônicas anônimas, ofensivas e pornográficas a qualquer destinatário;
- Danificar fisicamente os equipamentos da Faculdade Claretiana de Teologia que dão acesso às facilidades do sistema computacional (estações de trabalho, impressoras, equipamentos de rede, access points, switches).

C) Do Monitoramento

Toda a navegação na Internet é registrada pelos servidores das Faculdade Claretiana de Teologia e os relatórios dos endereços acessados podem ser publicados, se solicitados pela Direção da Instituição.

Qualquer arquivo armazenado na área pessoal da rede poderá ser inspecionado, visando assegurar o rígido cumprimento desse regulamento.

Caso a Direção das Faculdade Claretiana de Teologia julgue necessário, poderá haver bloqueios de acesso a quaisquer serviços da Internet sem aviso prévio, quando houver o comprometimento no uso da largura de banda de Internet ou o seu uso inadequado.

D) Das Punições

O não cumprimento do regulamento de uso do sistema computacional é considerado uma infração grave que poderá variar desde uma simples comunicação de violação do regulamento, advertência ou até mesmo a suspensão do acesso ao sistema computacional por tempo indeterminado.

13.3. RECURSOS ÁUDIO-VISUAIS E MULTIMÍDIA

A Instituição dispõe de Recursos Áudio-Visuais e Multimídia atualizados, em ótimas condições, para uso em salas de aula, Auditório e Laboratórios para atender às aulas, projetos e eventos relacionados às atividades acadêmicas.

Para melhor atendimento dos(as) usuários(as) dos Recursos Áudio-Visuais e Multimídia, há uma equipe técnica, que presta suporte na utilização desses equipamentos, disponível durante todo o horário de funcionamento da Instituição.

13.3.1. Equipamentos

Equipamento	Quantidade
Projetor Multimídia	17
Caixa de Som com Subwoofer	17
Tela de Projeção	16
Tripé para Projeção	01
Equipamento de Som (mesa e caixa de som)	07
Equipamento de Videoconferência	01
Microfones (com fio e sem fio)	04

13.3.2. Manutenção

As manutenções são realizadas pela equipe técnica, consistindo na verificação do funcionamento dos Recursos Áudio-Visuais e Multimídia antes de sua utilização. Também é realizada a manutenção corretiva, que consiste na solução de problemas detectados na manutenção permanente, como adequações ou troca de componentes. A cada seis meses, realiza-se a manutenção preventiva, que consiste na verificação completa de cada equipamento (desmontagem, limpeza, verificação de conexões e dos componentes internos e externos, montagem).

Para a instalação dos computadores e notebooks é usado o programa de espelhamento de imagens, uma solução rápida e padronizada para a criação de imagem do disco rígido, possibilitando a configuração de vários computadores ao mesmo tempo.

14. CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO PROGRAMAÇÃO – 2015

14.1. PÓS-GRADUAÇÃO (LATO-SENSU)

A Faculdade Claretiana de Teologia oferece cursos de Pós-Graduação *lato sensu* em várias áreas de atuação profissional e acadêmica a partir do Convênio de Cooperação Mútua com o Centro Universitário Claretiano de Batatais (CEUCLAR), objetivando o aprimoramento do ensino, da pesquisa e da extensão, com a possibilidade de oferecimento de atividades acadêmicas na modalidade a distância. Nesse sentido, a Instituição propõe cursos de Pós-Graduação na modalidade a distância, fortalecendo os que já estão sendo realizados em parceria com o CEUCLAR e fazendo levantamento de novos cursos que podem ser oferecidos para o próximo quinquênio. Tal iniciativa tem como objetivo a fomentação de outras parcerias e convênios que possam ser firmadas com outras instituições ou agências de fomento, visando a permanente implementação da Pós-Graduação *lato sensu*.

14.1.1. Quadro atual dos Cursos de Pós-Graduação EAD oferecidos:

Programa	Situação	Nº Vagas	Duração	Turno	Ano
Lato Sensu	CEUCLAR	40	360 horas	-----	2011
Filosofia e Ensino de Filosofia	Aprovado CONSUP	40	10 meses	Diurno	2011
Ética e Filosofia	Aprovado CONSUP	40	10 meses	Diurno	2011
Teologia Contemporânea	Aprovado CONSUP	40	10 meses	Diurno	2011
Sagrada Escritura	Aprovado CONSUP	40	10 meses	Diurno	2011
História Cultural	Aprovado CONSUP	40	10 meses	Diurno	2011
História da Arte	Aprovado CONSUP	40	10 meses	Diurno	2011
História e Cultura Afro-Brasileira e Africana	Aprovado CONSUP	40	10 meses	Diurno	2011

14.1.2. Quadro do Curso de Pós-Graduação Presencial oferecida para 2º semestre de 2015:

Programa	Situação	Nº Vagas	Duração	Turno	Ano
Lato Sensu	Aprovado CONSUP	50	385 horas	Integral	2015

14.2. PÓS-GRADUAÇÃO (STRICTO SENSU)

A Faculdade Claretiana de Teologia não oferece Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, que compreendem o mestrado e o doutorado. São oferecidos apenas cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências da Instituição.

15. EVENTOS DE EXTENSÃO

A integração entre ensino, pesquisa e extensão dar-se-á a partir dos Núcleos de Pesquisa. O ensino pratica-se a partir dos Programas de Aprendizagem. A pesquisa desenvolve-se especialmente relacionada com os Seminários e Trabalhos de Conclusão de Curso. A extensão, integrando o trabalho de professores e alunos, realizar-se-á nos Cursos de Teologia da Faculdade Claretiana de Teologia em possíveis cursos de teologia

para leigos e leigas mantidos pela Arquidiocese e Dioceses da Província Eclesiástica de Curitiba.

O ensino pauta-se pelas legislações nacional e eclesial, pelas opções pedagógicas da Faculdade Claretiana de Teologia e assume características próprias da interação professor – aluno que se instaura em cada grupo (turmas acadêmicas). Aborda os elementos considerados fundamentais para a execução do Projeto Pedagógico do Curso e aprofunda-os segundo a metodologia e recursos de cada Programa de Aprendizagem.

A pesquisa visa a colaborar no avanço da teologia e no diálogo entre o saber teológico e outras formas de saber que se encontram ao redor do desafio da permanente humanização das pessoas e das estruturas sociais. Naturalmente, ela deve resultar em uma socialização do saber que deve ocorrer nos Seminários, cursos de extensão e outros eventos que podem ser promovidos com o fim de agrupar pessoas interessadas no aprofundamento de temas pertinentes à teologia. Os Núcleos de Pesquisa, assumidos no Projeto Pedagógico, são a referência que confere unidade aos esforços envidados na pesquisa teológica, envolvendo professores e alunos.

A extensão visa a partilhar os conhecimentos desenvolvidos e cultivados no ambiente universitário, com a comunidade interessada nas temáticas abordadas no ensino e na pesquisa. Por meio dela a Faculdade Claretiana de Teologia procurará cumprir sua função social e eclesial, secundando e promovendo iniciativas da Arquidiocese e Dioceses que com ela venham a estabelecer convênio, para este fim, no campo da formação de Agentes de Pastoral.

Curso/Programa	Nº Vagas	Duração	Turno	Ano
Semana Teológica	300	24 h/a	Diurno/Noturno	2011-2015
Língua Grega	60	30 h/a	Diurno	2011-2015
Língua Hebraica	60	30 h/a	Diurno	2011-2015
Língua Latina	60	30 h/a	Diurno	2011-2015
Cursos diversos	60	30 h/a	Diurno	2011-2015

16. BIBLIOTECA

É, desde sua fundação, preocupação dos Claretianos a formação intelectual de seus missionários. No bojo desta preocupação surgem as bibliotecas da congregação, cujos acervos contemplam importantes e históricas obras da área teológica.

Fundada juntamente com a Faculdade de Teologia a biblioteca Studium Theologicum está vinculada ao Centro Universitário Claretiano. Caracteriza-se como biblioteca Universitária e faz parte da rede de bibliotecas do Centro Universitário Claretiano. Mas também pode ser denominada especializada, do ponto de vista de seu acervo, que é voltado para a área de teologia, em sua maior parte, sendo um dos mais completos acervos nesta área na região sul do país, e, sob o prisma dos seus principais usuários: estudantes de teologia, padres, diáconos, teólogos, é, também, especializada.

A Biblioteca tem por finalidade prover informações para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, fornecendo o material bibliográfico adequado para uso do corpo docente, discente e técnico-administrativo e para a comunidade externa, desenvolvendo nos usuários o gosto pela leitura; habilidades de pesquisa; enriquecimento das experiências pessoais e culturais e promovendo a cultura e o lazer. Busca alinhamento às propostas institucionais descritas nos documentos da instituição. (PDI, PPC etc.). É, também, sua finalidade desenvolver na comunidade acadêmica sua autonomia da busca, uso e geração de informações fortalecendo o espírito de pesquisa acadêmica.

A biblioteca adotou, para tratar a coleção, uma tabela de classificação, a classificação especializada de Teologia do Studium Theologicum a que denominamos CDU -Vaticano, que foi desenvolvida para atender especificamente às demandas da Biblioteca Studium Theologicum, por teólogos da casa. Esta classificação atende, por sua especificidade, a comunidade de teologia com maior grau satisfação que as tabelas universais.

Na década de 1980, foi contratada uma profissional bibliotecária para gerenciar a biblioteca. Logo em seguida, pelo aumento da demanda de trabalho, foi sendo formada a equipe da biblioteca que hoje conta com quatro profissionais: um bibliotecário e três auxiliares.

Além de gerenciar os acervos da instituição a biblioteca tem sido inserida em atividades de capacitação de usuários e informatização do Museu Claretiano.

A) Normas Gerais

a) O horário de atendimento na Biblioteca Studium Theologicum é: de segunda a sexta-feira, das 9h00 às 18h00 e aos sábados, das 8h00 às 17h00.

b) O empréstimo dos materiais da Biblioteca é feito somente presencialmente mediante a conferência do RA e nome seja do(a) estudante, do(a) professor(a) ou do(a) funcionário(a).

c) É vedado aos usuários:

- Entrar na Biblioteca com comida e/ou bebida por questões de higiene e prevenção contra insetos e animais roedores.
- Fumar nas dependências da Biblioteca por questões de segurança e de saúde, de acordo com a Lei Estadual nº 13.541, de 07 de maio de 2009 e Decreto Estadual nº 54.311/2009.
- Usar aparelhos sonoros e/ou de comunicação de modo a prejudicar a atenção dos demais usuários.
- Entrar com animais na Biblioteca.
- Entrar com bolsas, sacolas, mochilas, pastas ou similares independentemente do tamanho, nas dependências da Biblioteca. Tais objetos deverão ser guardados em armários próprios, cujas chaves deverão ser retiradas no balcão de empréstimos com o RA, seja do(a) estudante, do(a) professor(a) ou do(a) funcionário(a).

B) Usuários

São usuários da Biblioteca todos(as) os(as) alunos(as), professores(as) e funcionários(as) técnico-administrativos(as) do Studium Theologicum, Claretiano – Faculdade. A Biblioteca atende também pessoas da comunidade, paroquianos, e pesquisadores de universidades curitibanas, contudo a estes usuários não é facultado o empréstimo domiciliar, salvo àqueles cuja instituição tenha convênio estabelecido.

C) Acervo

a) A consulta ao acervo é de livre acesso. Os usuários podem pesquisar as obras desejadas nos terminais de consulta disponíveis localmente, ou via internet, através do http://biblioteca.claretiano.edu.br/pergamum/biblioteca/index.php?resolution2=1024_1&tipo_pesquisa=&filtro_bibliotecas=&filtro_obras=&termo=&tipo_obra_selecionados e livremente recuperar nas estantes as obras de interesse.

b) As obras consultadas deverão ser deixadas sobre as mesas, para estatísticas de uso, não devendo ser recolocadas nas estantes pelos próprios usuários.

c) As obras de referência são para consulta local e de interesse geral, tais como: dicionários, enciclopédias, Atlas, índices, revistas, bibliografias e mapas. O acesso às Bases de Dados em CD-ROM está disponível para consulta local, por meio de solicitação antecipada aos funcionários da Biblioteca.

D) Empréstimos, Renovações e Reservas

a) As quantidades de obras e os prazos de empréstimos variam de acordo com as categorias de usuários(as), conforme manual e regulamento do usuário, disponível na Biblioteca.

b) Podem ser renovadas, até três vezes, todas as publicações que não tiverem reservas. As renovações poderão ser feitas através do catálogo on-line da Biblioteca ou no balcão de atendimento caso o usuário não esteja em débito na biblioteca. .

c) Podem ser reservadas as publicações que não estiverem disponíveis por estarem emprestadas. As publicações reservadas ficam aguardando até 48 horas a partir da data de devolução, independentemente de terem sido devolvidas antes, durante ou depois do prazo dado para a obra. O não comparecimento do(a) usuário(a) no dia marcado implica a suspensão da reserva feita.

E) Multas

a) Para todas as categorias de empréstimo que não cumprirem os prazos estipulados para renovação ou devolução dos materiais emprestados, será cobrada uma multa de R\$ 2,00 por publicação e por dia de atraso.

b) Em casos específicos, mediante negociação, é aplicada a multa solidária que é a doação de um título indicado pela equipe da biblioteca.

c) Publicações mutiladas, molhadas, sujas, rasuradas, escritas a tinta, estragadas ou perdidas deverão ser repostas com os mesmos títulos, nas edições iguais ou posteriores, pelo(a) usuário(a) que efetuou o empréstimo.

F) Acervo Geral por área

LIVROS		
ÁREAS	TÍTULOS	VOLUMES
SAGRADA ESCRITURA	178	240
FONTES DA TEOLOGIA, HISTÓRIA DA TEOLOGIA	3396	3990
TEOLOGIA FUNDAMENTAL E SISTEMÁTICA	3047	3453
TEOLOGIA PRÁTICA: MORAL E ESPIRITUALIDADE	4910	5155
LITURGIA PASTORAL	4404	4555
DIREITO CANÔNICO	6240	7326
HISTÓRIA DA IGREJA	796	912
CIENCIAS AUXILIARES, IGREJA - MUNDO	2344	2713
HISTÓRIA DAS RELIGIÕES	1727	1993
TOTAL GERAL DO ACERVO	27937	31360

PERIÓDICOS GERAL

PERIÓDICOS	Título
CIENCIAS ECLESIASTICAS EM GERAL	11
TEOLOGIA	27
MARIOLOGIA	3
VIDA RELOGIOSA E FORMAÇÃO	4
ECUMENISMO	3
MORAL	6
ESPIRITUALIDADE	2
LITURGIA	8
PASTORAL	16
DIREITO CANÔNICO	6
INFORMAÇÃO, DIVULGAÇÃO E CULTURA	16
OUTROS	24
TOTAL DE TÍTULOS	141
Total de exemplares/ Fascículos	24019

NÚMEROS GERAIS

GERAL

ACERVO GERAL ITENS	62888
--------------------	-------

Livros Geral

LIVROS	31360
--------	-------

Periódicos Fascículos

TOTAL DE EXEMPLARES/ FASCÍCULOS	24019
---------------------------------	-------

Periódicos Títulos

TOTAL DE TÍTULOS	141
------------------	-----

Periódicos Artigos

ARTIGOS	7557
---------	------

FILMES

FILMES	500
--------	-----

CDS DIVERSOS

CDS DIVERSOS	112
--------------	-----

Aos usuários da Biblioteca Studium Theologicum é facultado o empréstimo de obras de todas as bibliotecas da Rede Claretiana.

17. CALENDÁRIO ACADÊMICO – 2015

Calendário Geral - 1º Semestre/2015

								<i>Legenda</i>	
	<i>Dom</i>	<i>Seg</i>	<i>Ter</i>	<i>Qua</i>	<i>Qui</i>	<i>Sex</i>	<i>Sáb</i>		
Janeiro					1	2	3	1 - Confraternização Universal Janeiro: Férias dos Professores 12 a 17 - Período de Renovação de Matrículas 24 - Processo Seletivo - Presencial/EAD	19/01 a 07/02 - Período para solicitação de transferência externa
	4	5	6	7	8	9	10		
	11	12	13	14	15	16	17		
	18	19	20	21	22	23	24		
	25	26	27	28	29	30	31		
Fevereiro								02 - Início do Período Letivo (Formação Continuada) 08 - Processo Seletivo - Presencial/EAD 09 - Início das Aulas 16 e 18 - Atividades Suspensas 17 - Carnaval	04/02 - Reunião de Colegiado (CONSAC) 19/01 a 07/02 - Período para solicitação de transferência externa 22 - Processo Seletivo (Vagas Remanescentes)
	1	2	3	4	5	6	7		
	8	9	10	11	12	13	14		
	15	16	17	18	19	20	21		
	22	23	24	25	26	27	28		
Março								16/03 a 31/03 - Matrícula para Dependências e Adaptações 18 - Reunião Núcleo Docente Estruturante (NDE) 30 e 31 - Atividades Suspensas	
	1	2	3	4	5	6	7		
	8	9	10	11	12	13	14		
	15	16	17	18	19	20	21		
	22	23	24	25	26	27	28		
Abril				1	2	3	4	06 - Início da oferta das disciplinas de DP/Adaptação 01 a 04 - Atividades Suspensas 03 - Paixão de Cristo 20 - Atividade Suspensa 21 - Feriado: Tiradentes	
	5	6	7	8	9	10	11		
	12	13	14	15	16	17	18		
	19	20	21	22	23	24	25		
	26	27	28	29	30				
Maió						1	2	01 - Dia do Trabalho 02 - Atividade Suspensa 20 - Reunião Núcleo Docente Estruturante (NDE)	
	3	4	5	6	7	8	9		
	10	11	12	13	14	15	16		
	17	18	19	20	21	22	23		
	24	25	26	27	28	29	30		
Junho								04 - Corpus Christi 05 e 06 - Atividades Suspensas 04 a 07 - Encontro de Educadores Claretianos	30 - Reunião Reitores e Consup
		1	2	3	4	5	6		
	7	8	9	10	11	12	13		

	14	15	16	17	18	19	20	26 - Fechamento das disciplinas de DP/Adaptação 22 a 27 - Semana de Provas Finais 29 e 30 - Solicitação Prova Complementar		
	21	22	23	24	25	26	27			
	28	29	30							
Julho				1	2	3	4	01 a 03/07 - Provas Complementares 01 - Reunião Colegiado (CONSAC) 06 - Fechamento do 1º semestre letivo	07 a 26 - Férias dos alunos e Recesso Professores	
	5	6	7	8	9	10	11			
		23	23	21	21	20	22	07 - Início das Férias		
		18	18	19	19	18	18	Dias Letivos/Relativos à Atividades Presenciais/1º Semestre	110	
								Dias Letivos/Trabalho Acadêmico/1º Semestre	110	

2º Semestre/2015

	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Legenda		
Julho	12	13	14	15	16	17	18	08 a 26 - Férias dos alunos e Recesso Professores 13 a 18 - Período de Renovação de Matrícula 27 - Início das Aulas		
	19	20	21	22	23	24	25			
	26	27	28	29	30	31				
Agosto							1	12 - Reunião Núcleo Docente Estruturante (NDE) 10/08 a 22/08 - Matrículas de Dependências e Adaptações		
	2	3	4	5	6	7	8			
	9	10	11	12	13	14	15			
	16	17	18	19	20	21	22			
	23	24	25	26	27	28	29			
	30	31								
Setembro			1	2	3	4	5	01 - Início da oferta das disciplinas de DP/Adaptação 7 - Independência do Brasil 8 - Feriado Municipal (Padroeira Nossa Senhora da Luz)		
	6	7	8	9	10	11	12			
	13	14	15	16	17	18	19			
	20	21	22	23	24	25	26			
	27	28	29	30						
Outubro					1	2	3	01 a 03 - Entrega do TCC final na secretaria 12 - Dia de Nossa Sra. Aparecida 15 - Dia do Professor 16 e 17 - Atividades Suspensas 21 - Reunião Núcleo Docente Estruturante (NDE) 24 - Dia de Santo Antonio Maria Claret		
	4	5	6	7	8	9	10			
	11	12	13	14	15	16	17			
	18	19	20	21	22	23	24			
	25	26	27	28	29	30	31			

Novembro								02 - Finados		
	1	2	3	4	5	6	7	15 - Proclamação da República		
	8	9	10	11	12	13	14	19 e 20 - Apresentação TCC		
	15	16	17	18	19	20	21	27 - Fechamento das disciplinas de DP/Adaptação		
	22	23	24	25	26	27	28	23 a 28 - Semana de Provas Finais		
	29	30						30 - Solicitação Prova Complementar		
Dezembro								01 e 02 - Provas Complementares	01 - Reunião Reitores e CONSUP	
			1	2	3	4	5	03 a 05 - Exame de Conclusão de Curso	02 - Reunião Colegiado (CONSAC)	
	6	7	8	9	10	11	12	07 - Fechamento do 2º semestre letivo		
	13	14	15	16	17	18	19	08 - Colação de Grau Oficial	01/01/16 a 30/01/16 - Recesso	
	20	21	22	23	24	25	26	09 a 31 - Férias Alunos e Recesso Professores		
	27	28	29	30	31					
	16	18	19	19	18	17	Dias Letivos/Relativos às Atividades Presenciais/2º Semestre		107	
							Dias Letivos/Trabalho Acadêmico/2º Semestre		107	
Total de Dias Letivos no Ano									217	dias

18. CORPO DOCENTE

01	Prof. Ms. Alceu Luiz Orso	Mestre
02	Prof. Ms. Angelo Carlesso Primo	Mestre
03	Prof. Dr. Claudemir Rozin	Doutor
04	Prof. Dr. Elias Santos Paraízo Jr.	Doutor
05	Prof. Dr. Gilberto Aurélio Bordini	Doutor
06	Prof. Dr. Helcion Ribeiro	Doutor
07	Prof. Dr. Joachin Andrade	Doutor
08	Prof. Dr. José Carlos Fernandes	Doutor
09	Prof. Dr. José Carlos Veloso Júnior	Doutor
10	Prof. Dr. Márcio Luiz Fernandes	Doutor
11	Prof. Ms. Maria Lourdes Della Coletta	Mestra
12	Prof. Ms. Pedro Renato Carlesso	Mestre
13	Prof. Dr. Ricardo Hoepers	Doutor
14	Prof. Dr. Rivaldave Paz Torquato	Doutor
15	Prof. Esp. Roberto Agostinho	Especialista
16	Prof. Dr. Rogério Miranda de Almeida	Doutor
17	Prof. Dr. Teodoro Hanicz	Doutor
18	Prof. Dr. Valdinei de Jesus Ribeiro	Doutor

TITULAÇÃO	NÚMERO	PERCENTUAL
ESPECIALISTA	1	5%
MESTRE	4	22%
DOUTOR	13	72%
TOTAL	18	100%

19. TABELA DE ENCARGOS FINANCEIROS

Nº de ORDEM	COD DO CURSO	NOME DO CURSO	SEMESTRALIDADE	NUM PARC	VALOR PARCELAS
01	TE	TEOLOGIA BACHARELADO	3816,00	06	636,00
		Processo Seletivo R\$ 25,00			

20. CURSO DE GRADUAÇÃO

20.1. TEOLOGIA

A) Informações Gerais:

R\$ 636,00 (valor para 2015)

Carga Horária: 3180 horas

Duração: 4 anos

Período: Diurno

Situação Legal: Reconhecido pela Portaria nº 430, de 29/07/2014 (publicado no D.O.U., de 31/07/2014)

Coordenador: Prof. Dr. Pe. Márcio Luiz Fernandes

B) Sobre o Curso:

O curso de Teologia tem como objetivo formar agentes capazes de conhecer, analisar e intervir na realidade eclesial, educacional, social, política e econômica na qual se inserem. Pretende, também, proporcionar uma visão abrangente do papel social do ser humano e da necessidade de aprendizagem continuada, além da aquisição de novas idéias e tecnologias. Para este intento, procurará desenvolver uma sólida formação humanística, técnico-científica; objetividade, precisão e clareza dentro da comunicação, assim como estabelecer relações entre todas as áreas de conhecimento e despertar a criação e adequação de métodos pedagógicos ao seu ambiente de trabalho. Numa visão institucional, o Curso de Teologia da Faculdade Claretiana almeja alcançar os seguintes objetivos:

- ✓ Buscar a verdade e pesquisar o conhecimento;
- ✓ Ampliar as oportunidades de acesso à educação de qualidade;
- ✓ Difundir a cultura e o saber técnico-científico;
- ✓ Educar para a liberdade responsável, os valores cristãos e o exercício da cidadania;

- ✓ Capacitar para o exercício profissional, pastoral e eclesial, visando o serviço ao próximo;
- ✓ Valorizar o conhecimento que transforma a realidade (aprender a fazer); que promove a integração humana (aprender a conviver); que dá sentido pleno à vida (aprender a ser); e que abre o entendimento para a busca do novo (aprender a aprender).

C) Perfil do Profissional:

O Curso de Bacharelado em Teologia da Faculdade Claretiana deve abranger conteúdos e atividades que constituam em uma base consistente para a formação do educador capaz de atender o perfil do profissional. Nessa direção, as seguintes competências e habilidades, entre outras, devem ser desenvolvidas:

compreensão ampla e consistente do fenômeno e da prática teológico-pastoral que se realiza em diferentes âmbitos e especialidades;

compreensão do processo de construção do conhecimento no indivíduo inserido em seu contexto social, cultural e eclesial;

capacidade de identificar problemas sócio-culturais e religiosos, propondo respostas criativas às questões da qualidade de vida e medidas que visem superar a exclusão social.

compreensão e valorização das diferentes linguagens manifestas nas sociedades contemporâneas e de sua função na produção do conhecimento;

compreensão e valorização dos diferentes padrões e produções culturais existentes na sociedade contemporânea;

capacidade de apreender a dinâmica cultural e de atuar adequadamente em relação ao conjunto de significados que a constituem;

capacidade para atuar com portadores de necessidades especiais, em diferentes níveis da organização social e eclesial, de modo a assegurar seus direitos de cidadania;

capacidade para atuar com jovens e adultos defasados em seu processo de humanização;

capacidade de estabelecer diálogo entre a área teológica e as demais áreas do conhecimento;

capacidade de articular ensino, pesquisa e extensão na produção do conhecimento e da prática pastoral;

capacidade para dominar processos e meios de comunicação em suas relações com os problemas educacionais e humanos;

capacidade de desenvolver metodologias e materiais pedagógicos adequados à utilização das tecnologias da informação e da comunicação nas práticas educativas e eclesiais;

compromisso com uma ética de atuação profissional e com a organização democrática da vida em sociedade;

elaboração do projeto pedagógico, sintetizando as atividades de ensino e administração, caracterizadas por categorias comuns como: planejamento, organização, coordenação e avaliação e por valores comuns como: solidariedade, cooperação, responsabilidade e compromisso.

O Curso de Bacharelado em Teologia da Faculdade Claretiana deve, também, ter em seu currículo um núcleo de conteúdos básicos, articuladores da relação teoria e prática, e considerados obrigatórios para a organização de sua estrutura curricular e relativo:

a) ao contexto histórico e sócio-cultural, compreendendo os fundamentos filosóficos, históricos, políticos, econômicos, sociológicos, psicológicos e antropológicos necessários para a reflexão crítica nos diversos setores da educação teológica na sociedade contemporânea.

b) ao contexto da educação básica, compreendendo:

- o estudo dos conteúdos exegéticos, históricos e hermenêuticos para uma compreensão da especificidade da área teológica;
- os conhecimentos específicos, tais como a eclesiologia, moral, pastoral, entre outras, para uma adequada compreensão da área de estudo que se propõe desenvolver.
- o estudo das relações entre educação e trabalho, entre outras, demandadas pela sociedade.

c) ao contexto do exercício profissional em âmbitos pastorais e comunitários, articulando saber acadêmico, pesquisa e prática educativa.

D) Mercado de Trabalho:

A Faculdade Claretiana de Teologia se preocupa com o oferecimento de um profissional competente e capacitado para a inserção no mercado de trabalho, para uma ação efetiva e afetiva na atuação pastoral, e para uma ação social ética e cidadã. Além dessas metas a serem alcançadas, a Instituição tem uma política de egressos, no sentido de mantê-los vinculados ao curso de origem, oferecendo oportunidades para que possam realizar algumas ações e reflexões, provenientes da sua inserção no mercado de trabalho e na prática pastoral.

E) Matriz Curricular - 2015

1° SEMESTRE	
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
HISTÓRIA DE ISRAEL	60
EPISTEMOLOGIA TEOLOGICA	60
INTRODUÇÃO A LITURGIA	30
DIREITO CANÔNICO I	60
SOCIOLOGIA DA RELIGIÃO	30
INICIAÇÃO A PESQUISA CIENTÍFICA	30
LÍNGUA GREGA	30
TOTAL	300h

2° SEMESTRE	
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
INTRODUÇÃO GERAL A BÍBLIA	60
TEOLOGIA FUNDAMENTAL	60
HISTÓRIA DA IGREJA ANTIGA E MEDIEVAL	60
TEOLOGIA PASTORAL	30
TEOLOGIA DA ESPIRITUALIDADE	30
LÍNGUA LATINA	30
TEOLOGIA E PASTORAL DA COMUNICAÇÃO	30
TOTAL	300h

3° SEMESTRE	
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
PENTATEUCO E LIVROS HISTÓRICOS	60
ANTROPOLOGIA TEOLÓGICA	60
PATRÍSTICA	60
PSICOLOGIA DA RELIGIÃO	30
LIVROS SAPIENCIAIS E SALMOS	60
HISTÓRIA DA IGREJA MODERNA	30

TOTAL	300h
--------------	-------------

4° SEMESTRE	
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
LIVROS PROFÉTICOS	60
CRISTOLOGIA	60
MORAL FUNDAMENTAL	60
INTRODUÇÃO AOS SACRAMENTOS	30
DIREITO CANÔNICO II	30
CATEQUÉTICA	30
LIBRAS	30
TOTAL	300h

5° SEMESTRE	
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
EVANGELHOS SINÓTICOS	60
HISTÓRIA DA IGREJA CONTEMPORÂNEA	60
MORAL SOCIAL E DOCTRINA SOCIAL DA IGREJA	60
MARIOLOGIA	30
SACRAMENTO DO BATISMA E DA CRISMA	30
PASTORAL DA IGREJA NO BRASIL	30
DIREITO CANÔNICO III	30
TOTAL	300h

6° SEMESTRE	
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
ATOS DOS APÓSTOLOS E CARTAS PAULINAS	60
ECLESIOLOGIA	60
TEOLOGIA DOS ESTADOS DE VIDA	30
SACRAMENTO DA EUCARISTIA	60
ECUMENISMO E DIÁLOGO INTER-RELIGIOSO	60
ANO LITÚRGICO	30

TOTAL	300h
--------------	-------------

7° SEMESTRE	
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
CARTA AOS HEBREUS, CATÓLICAS E APOCALIPSE	60
EVANGELHO E CARTAS DE JOÃO	60
MORAL SEXUAL E MATRIMONIAL	60
SACRAMENTOS DO MATRIMÔNIO E ORDEM	30
MISSIOLOGIA	30
HOMILÉTICA	30
SACRAMENTO DA PENITÊNCIA E DA UNÇÃO	30
TOTAL	300h

8° SEMESTRE	
DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA
BIOÉTICA	60
HISTÓRIA DA IGREJA DA AMÉRICA LATINA E DO BRASIL	60
ESCATOLOGIA	30
ACONSELHAMENTO PASTORAL	30
PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO PASTORAL	30
DIREITO CANÔNICO IV	30
DEUS UNO E TRINO	60
TOTAL	300h

ESTÁGIO SUPERVISIONADO	300h
ATIVIDADES ACADÊMICAS CIENTÍFICO CULTURAIS – AACC	240
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO – TCC	60

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	3.000h
-------------------------------------	---------------

21. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)

A Educação a Distância é a modalidade de educação em que as atividades de ensino-aprendizagem são desenvolvidas majoritariamente sem que alunos(as) e professores(as) estejam presentes no mesmo lugar à mesma hora.

A Faculdade Claretiana de Teologia atua como polo do Centro Universitário Claretiano de Batatais (CEUCLAR), para oferecimento de vários cursos de graduação, Pós-Graduação – *lato sensu* – e extensão, na modalidade a distância.

Para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem a distância, a Instituição utiliza diversos recursos tecnológicos e humanos como, por exemplo: material didático em CD-ROM, sala de aula virtual, com diversas ferramentas, redes de computadores, atendimento telefônico (0800) e encontros presenciais mensais.

Na Educação a Distância, o professor/tutor se comunica com os(as) alunos(as) pelos recursos disponíveis, funcionando como um facilitador da aprendizagem, orientador acadêmico e dinamizador da interação coletiva.

As principais vantagens da EAD estão ligadas à grande flexibilidade com relação aos horários, qualidade do material didático, desenvolvimento autônomo de estudos e custos mais acessíveis.

Os recursos disponíveis na Sala de Aula Virtual (“Sistema Gerenciador de Aprendizagem”) são:

- A) Orientações:** campo para apresentação da disciplina e orientações gerais.
- B) Material de Apoio:** local onde são disponibilizados materiais referentes às aulas e outros materiais complementares disponibilizados pelo professor.
- C) Portfolio:** local onde são postadas as atividades realizadas pelos(as) alunos(as).
- D) Fórum:** permite aos(às) participantes discutirem temas relacionados aos conteúdos das aulas (ambiente para interatividades).
- E) Lista:** dispositivo de comunicação aberto que permite a interação entre alunos(as) e professores(as), principalmente por e-mails.
- F) Referências:** local onde o(a) professor(a) disponibiliza referências bibliográficas para os alunos.
- G) Bate-papo:** local de interatividade onde professor(a) e alunos(as) podem discutir algum tema em tempo real.
- H) Vídeos:** permite ao(à) professor(a) disponibilizar vídeos criados por ele(a) ou incorporar sites como Youtube, entre outros.
- I) FAQ:** perguntas e respostas frequentes referentes à disciplina que são cadastradas pelo(a) professor(a).

J) Turma: nome e fotografia dos discentes que compõem a turma.

Cabe destacar que a avaliação é realizada de maneira formativa e continuada, sendo considerados pesos diferentes para atividades (Portfólio), participação (Fórum) e avaliações presenciais oficiais.

Os estudos podem ser realizados de modo *on-line* (via internet) ou *off-line* (via correio). A partir de 2014, A Faculdade Claretiana de Teologia intensificou o uso da Sala de Aula Virtual, oferecendo atividades e avaliações para serem realizadas de maneira *on line*, em todos os cursos oferecidos, sempre respeitando os critérios determinados pelo MEC e as condições de acesso dos(as) alunos(as) aos Laboratórios da Instituição.

Observação: os Cursos de Graduação na modalidade a distância oferecidos pelo Claretiano - Centro Universitário, em parceria com a Faculdade Claretiana de Teologia, estão embasados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), no Decreto nº 5.622/05, na Portaria nº 3636/04, que credenciam o Centro Universitário Claretiano para oferta de cursos em Educação a Distância, e nos Parâmetros de Qualidade para EAD estabelecidos pelo MEC.

22. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Com objetivo de melhorar seus serviços e manter-se alinhada ao seu Projeto Institucional, também a fim de atender aos requisitos estabelecidos pela Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior (CONAES), a Faculdade Claretiana de Teologia – Studium Theologicum, criou em 2009 a Comissão Própria de Avaliação (CPA) nos termos do Artigo 11, da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, da Portaria nº DGER 14/2004, de 25/06/2005, e da Portaria 01/2009, de 25/06/09, do Diretor Geral da Faculdade Claretiana de Teologia – Studium Theologicum Pe. Jaime Sanches Bosch. À CPA cabe, por meio de coleta periódica de dados, identificar pontos fortes da instituição, a fim de valorizá-los e melhorá-los e, também, pontos fracos como oportunidade de melhoria.

Entendida como um importante instrumento na concretização das ações de melhoria da Instituição e na busca pela realização plena de sua missão a CPA é vista como importante ferramenta no cumprimento da missão institucional. A Comissão reúne-se sistematicamente, por convocação antecipada de seus membros – alunos(as), funcionários(as), professores(as) e comunidade Claretiana para deliberar sobre os resultados obtidos e indicações a serem encaminhadas à diretoria administrativa.

A CPA conta com Regulamento Próprio, aprovado pelos Órgãos Colegiados Superiores da Faculdade Claretiana de Teologia, que regulamenta sua existência no âmbito da Instituição e disciplina sua organização e funcionamento.

Os relatórios das coletas de dados, bem como os questionários aplicados encontram-se arquivados em formato impresso, na sala da CPA. É intenção da CPA digitalizar estes documentos e guardá-los apenas em formato digital.

A CPA é responsável por todo o processo de avaliação institucional, aos seus cuidados estão as avaliações docentes, discentes, técnico-administrativo, e de infraestrutura da instituição. Os resultados são sistematizados e analisados pela CPA, que os repassa aos setores e aos cursos competentes, oferecendo subsídios para a revisão de seus

programas e, quando os indicadores atingem aspectos mais gerais, para aperfeiçoamento ou, até mesmo, revisão do próprio Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

23. OUVIDORIA

Com o intuito de manter um alto grau de abertura dos canais de comunicação da Instituição com seus alunos, professores, colaboradores, parceiros, prestadores de serviços e com a sociedade em geral, a Faculdade Claretiana de Teologia estruturou e implantou o Setor de Ouvidoria.

A finalidade da Ouvidoria é a busca de coerência das ações de comunicação com a sociedade, por meio de políticas constantes de comunicação interna e externa. A Ouvidoria contribui para buscar soluções práticas e efetivas diante dos principais problemas sob a ótica do solicitante, identificar nas críticas as oportunidades de melhoria e inovar constantemente seus processos, produtos e serviços.

A Ouvidoria serve para que todas as instâncias da Instituição possam apresentar reclamações, denúncias, elogios e/ou sugestões referentes aos serviços prestados. Trata-se de um setor que recebe as manifestações pela internet, no site www.claretianostudium.com.br/ouvidoria, encaminhando para os setores responsáveis, cobrando soluções e respondendo aos solicitantes dentro de um prazo previamente estabelecido. Os benefícios do uso dessa ferramenta são inúmeros, dos quais cabe mencionar: a aproximação da Instituição com a sociedade; a identificação de áreas que mereçam maior atenção; o *feedback* sobre a atuação da Instituição; a identificação de necessidades dos usuários; o relacionamento democrático com a sociedade; a maior credibilidade e fortalecimento da imagem da Instituição junto à população; a inovação de processos, produtos e serviços, a partir da participação do ouvidor no processo de discussão de políticas institucionais, propondo ações interventivas; entre outros benefícios.